



Encontro das **Pastorais Sociais**

Homilia, 9 de junho de 2018

Dom Luiz Mancilha Vilela, ss.cc - Arcebispo Metropolitano de Vitória



Caríssimos irmãos e irmãs,

Agradeço-lhes o convite que me fizeram para presidir esta Eucaristia enquanto Arcebispo da Igreja de Vitória do Espírito Santo. Como estou no final do serviço de Bispo desta Igreja acredito que tenha algo a lhes dizer, e, com muito carinho.

Sua santidade o Papa Francisco, a quem tanto amamos e admiramos como o Pedro de nossos tempos, vem provocando toda a Igreja Católica, em todo o mundo, para que esteja em saída, e, que trabalhem por uma cultura do encontro.

O que significa “estar em saída” e “cultura do encontro”?

Estar em saída é justamente pôr em prática a ordem que os apóstolos receberam de Jesus: “Ide por todo o mundo e anunciai o Evangelho a todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (Mc 16,15). Estar em saída é ser Igreja em missão, Igreja missionária, em constante diálogo com o mundo! Faz parte da essência de nosso ser cristão, do ser Igreja, “estar em saída”, ser Igreja missionária!

Estar em saída implica que tenhamos simultaneamente dois gestos indispensáveis em nossa vida: um gesto pessoal, um gesto eclesial!

Tanto o gesto pessoal como o eclesial supõem uma atitude fundamental: a atitude de convertido ou em processo de conversão. Como anunciar o Evangelho, como anunciar a Jesus Cristo se eu e a minha Comunidade Eclesial não estivermos empenhados(as) em conhecê-lo, isto é, em internalizá-lo em nosso coração, no coração da comunidade? Como ser eclesial se não sou um convertido, uma pessoa com um coração novo, pascal?

Você não é um militante social apenas, meu querido irmão, minha querida irmã, mas um comunicador(a) da Boa Notícia para a humanidade, convocando-a ao diálogo em vista do encontro com Aquele que veio trazer vida para toda a humanidade, em vista de uma verdadeira cultura do encontro.

As pastorais sociais de nossa Arquidiocese são o gesto eclesial de saída desta dinâmica Igreja. Cada pastoral social não é uma ONG, mas Igreja em mis-

são! Esposa de Cristo, preocupada com todos, como Maria de Nazaré que foi às pressas para as montanhas ajudar Isabel sua prima.

Por isso, falamos e usamos a palavra “pastoral”. Reportamo-nos a Jesus, o Belo e Bom Pastor do rebanho, rebanho que nos foi confiado.

O diálogo de Jesus com São Pedro nos faz compreender a nossa missão, transmite-nos dois elementos essenciais de como estarmos em saída: “Pedro tu me amas? Sim, Senhor, tu sabes que te amo! Apascenta as minhas ovelhas! “Pedro tu me amas? Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Apascenta as minhas ovelhas! Pedro tu me amas”?... (Jo 21,15-17).

Eis aí dois aspectos fundamentais indispensáveis à pastoral social. O ponto de partida: o amor de Deus em nós, o nosso encontro pessoal e comunitário com Deus amor! Este é o ponto de partida para pôr-se em saída. Do contrário, corremos o risco de sermos meros ideólogos, a serviço de alguma ONG revisionista e, jamais, revolucionária cristã, em vez de cristãos prenes do Evangelho de Cristo.

Apascentar as ovelhas significa estar em saída para levar o rebanho às pastagens do Amor de Cristo e, não ao abismo do pecado do ódio e da luta de classes ou do egoísmo desenfreado, pisando uns sobre os outros. Levar o rebanho às pastagens, isto é, à cultura do encontro com Aquele que é Fonte e Força da Vida!

Não, as pastorais sociais não são ONG's humanistas, não podem e não estão a serviço de nenhum partido político, seja do mundo capitalista, seja do mundo socialista. Nossa Escola é a Pessoa de Jesus Cristo! Ele não veio fundar um partido cristão, uma ONG cristã, um sistema político. Ele veio recriar a Humanidade destruída pelo pecado do ódio, do egoísmo que gera todo o tipo de perversidade. Ele, encarnando-se, fazendo-se presente no meio da humanidade, não fez aliança com o mundo do pecado. Ele fez uma nova aliança no Cordeiro Imolado na Cruz, vencendo todo o ódio através do perdão, do amor e introduzindo uma Nova Aliança, uma Nova Lei: "o que vos mando é que vos ameis uns aos outros" (Jo 15,12).

Amai os inimigos e orai pelos que vos perseguem! Jesus vivia num sistema iníquo mas não se deixou levar por ele. Pelo contrário, denunciou o pecado e anunciou um mundo novo, criou uma Nova Humanidade a partir dele, como no Princípio a Palavra Criadora pela força do Espírito Criador pronunciara a Criação, tudo originado no Pai Misericordioso.

Todos sabemos ou deveríamos saber que a humanidade, seja do ocidente, seja do oriente, vive sob dois sistemas iníquos que produzem a injustiça, a fome e a guerra pelo ódio uns contra os outros. A Igreja, como Jesus, está presente no meio destes sistemas e não pode compactuar nem com um nem com o outro, pois a Igreja é o Corpo Místico de Cristo, Povo de Deus e sinal do Reino instaurado por Cristo. Reino de Amor, de Paz e de Justiça. É deste Reino que as pastorais sociais, Igreja em saída, estão a serviço!

Nós temos uma notícia a comunicar: o Amor! Estamos em saída: amando! E temos uma missão: o Pastoreio! É fácil? Não é fácil não! Como também não foi fácil para Jesus Cristo

que quis viver com liberdade, enfrentado as contradições do mundo, enquanto Verdadeira-mente Homem e Verdadeira-mente Deus Amor, ensinando-nos que só o Amor vence e constrói! As Pastorais Sociais precisam permanecer em saída, sob estes dois aspectos indispensáveis: o Amor a Jesus e a obediência à ação pastoral e, a missão.

As pastorais sociais não são ONG's. Portanto, não estão a serviço de nenhuma ideologia, mas do Evangelho de Jesus Cristo. São Paulo e São Tiago nos inspiram. O diácono Estevão e os mártires de Lyon nos inspiram assim como tantos outros milhares de testemunhas do Evangelho na História de nossa amada e querida Igreja. Estudem a Comunidade Apostólica, passando pela patrística, as pastorais sociais, e verão que o ponto de partida é o Amor e, a “saída” é o pastoreio. A Igreja é assim!

As Comunidades Eclesiais de Base são assim: Igreja viva onde os Movimentos Eclesiais

são carismas nascidos dentro da Igreja, todos, sob os dois aspectos essenciais, “o Amor” e “o Pastoreio, a Missão” na Igreja e a serviço da Igreja, no diálogo e na transformação do mundo.

Caríssimos irmãos e irmãs que pertencem a estas pastorais sociais tão importantes na vida da Igreja, na missão eclesial. Eu lhes agradeço esta consciência apostólica e viva de todos, de cada pastoral. Avante! Tenham auto-crítica, não se deixem levar por ideologias! O Ensino Social da Igreja pode ajudar a todos no caminho certo. Deus os abençoe. E lembremo-nos: “Pedro, tu me amas? Sim, Senhor tu sabes tudo, tu sabes que te amo! Apascenta as minhas ovelhas!” (Jo 21,15). O Amor nos põe em saída, em missão, tornando realidade a cultura do encontro! Sejamos fiéis a Cristo e sua Igreja! Amém!


Dom Luiz Mancilha Vilela, ss.cc.
Arcebispo Metropolitano de Vitória
do Espírito Santo

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **Gráfica 4 Irmãos** - Tel.: (27) 3326-1555 - Vila Velha - ES